

Sub-18 Femininos repetem a classificação de 2013 (9º lugar na Croácia). Portugal justificou a vitória ante a Eslovénia na 2ª metade (22-31).

Terminou ontem em Matosinhos o Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão A, que durante 11 dias trouxe muita animação à cidade portuária, tendo-se registado muito boa afluência de público adepto da modalidade, nomeadamente no CDC Matosinhos, excelente recinto onde a selecção portuguesa fez todos os seus 9 jogos.

E terminou da melhor maneira para as cores lusas, pois Portugal repetiu o 9º lugar do ano passado, ao vencer com justiça e alguma tranquilidade a congénere da Eslovénia. Está pois de parabéns o basquetebol português e particularmente o feminino, num ano em que das suas três selecções da formação, uma subiu à Divisão A (Sub-20) e outra manteve-se na elite europeia (Sub-18) pelo 2º ano consecutivo, o que antes nunca acontecera. Resta esperar pela participação das Sub-16, cujo Europeu, Divisão A, se inicia na próxima 5ª feira (dia 31), em Debrecen (Hungria), cidade de má memória para o basquetebol luso, pois foi ali que, em 2012, a selecção de Sub-20 foi afectada por uma intoxicação alimentar que fez correr rios de tinta (metade das jogadoras foram hospitalizadas), com consequências desportivas inevitáveis (descida à Divisão B), precisamente no ano em que tínhamos ascendido à elite europeia.

A 1ª parte do jogo (29-30) mostrou um seleccionado luso apático, com um desempenho defensivo aquém das suas capacidades. A Eslovénia comandou desde o minuto 7 (10-8) na sequência de 2 triplos consecutivos (Potocnik e Jacobcic), tendo chegado ao final do 1º quarto (14-11) na frente, depois de um parcial de 10-0 (14-8 no minuto 10), com um triplo de Carolina Gonçalves a reduzir para a desvantagem perto da buzina . Simone Costa dava o exemplo de como se devia estar no campo, mas não conseguia contagiar a maioria das suas companheiras.

No 2º período (15-19) Portugal reentrou mal na partida tendo encaixado um parcial de 6-2 em 2 minutos (20-13 à entrada do minuto 13). O 1º triplo de Carolina Bernardeco (22-18 no minuto 14) marcava o início da reacção das nossas representantes. No minuto 15 um cesto de Maria

Kostourkova (23-20), assistida por Mª Inês Santos, obrigou o treinador da Eslovénia a parar o cronómetro, de imediato. Maria Kostourkova aparecia na melhor altura com mais 2 cestos consecutivos, fazendo 25-22 e 25-24, este de contra-ataque, ambos a corresponder da melhor maneira a passes decisivos da base Carolina Bernardeco. Foi só no minuto 18 que o 2º triplo de Bernardeco devolveu a liderança (27-28) a Portugal, confirmada pela base lusa, a escassos 2,2 segundos da buzina para o descanso (29-30).

No 3º quarto (10-16) a melhoria defensiva das comandadas de Kostourkova alterou o rumo dos acontecimentos. Ao cabo de 30 minutos jogados Portugal já vencia por 7 pontos (39-46).

No último período (12-15) uma bomba de Susana Lopes à entrada do minuto 32 (39-49) deu a tranquilidade necessária à equipa das quinas para gerir a vantagem até final, que inclusive chegou a 15 pontos (46-61), com novo triplo da capitã Susana Lopes, no minuto 17. Na ponta final as eslovenas encurtaram o prejuízo, com o 2º triplo de Micunovic a selar o resultado em cima da buzina.

Resultado: Eslovénia 51-61 Portugal

Destaque na selecção de Portugal para a prestação de Maria Kostourkova, MVP da partida (29,0 de valorização) ao fazer um duplo -duplo pela 5ª vez em 9 jogos (16 pontos, 8/9 nos duplos, 10 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 2 roubos e uma falta provocada). Revelou grande eficácia (89%) na área pintada, aproveitando da melhor maneira 6 passes decisivos das suas companheiras, concretamente Bernardeco (3), Simone (2) e Mª Inês (1). Foi bem acompanhada por Carolina Bernardeco (14 pontos, 50% nos lançamentos de campo repartidos por 2/2 nos duplos e 3/8 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 4 assistências, 1 roubo e uma falta provocada com 1/2 nos lances livres), Simone Costa (11 pontos, 2 ressaltos defensivos, 5 assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas), Beatriz Jordão (6 pontos, 3/3 nos duplos, 5 ressaltos defensivos, uma assistência e uma falta provocada) e Susana Lopes (6 pontos, 2/5 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência e 2 roubos).

Nas eslovenas a mais valiosa foi a base Alma Potocnick (11 pontos, 1/1 nos triplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 1 roubo e uma falta provocada), seguida de perto por Maja Jacobcic (9 pontos, 3/5 nos duplos, 2 ressaltos defensivos, 4 assistências e 2 roubos) e Ela Micunovic (8 pontos, 2/4 nos triplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo e 2 roubos).

Em termos globais, o triunfo das comandadas de Kostourkova assentou basicamente na maior eficácia nos lançamentos de campo (39%-49%), tanto nos duplos (43%-62%) como nos triplos (27%-32%), no ganhar das tabelas (29-34 ressaltos), particularmente da tabela defensiva (19-28 ressaltos), no maior colectivismo (7-17 assistências) e por ter feito mais desarmes de lançamento (0-2) e ainda por ter provocado mais faltas (9-8), com melhor aproveitamento da linha de lance livre (30%-67%), ao desperdiçar apenas 2 de 6 tentados contra 7 em 10 tentativas por parte do adversário.

Ao invés a Eslovénia ganhou a tabela ofensiva (10-6 ressaltos), cometeu menos erros (11-16 turnovers) e conseguiu mais roubos de bola (9-7).

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Eslovénia (51) – Alma Potocnik (11), Annamaria Prezelj (2), Maja Jacobcic (9), Marusa Senicar (4) e Zala Lesek (4); Ela Micunovic (8), Larisa Ocwirk (5), Alma Gwashavanhu, Sara Vujacic (8), Teja Dimec e Ela Stergar

Portugal (61) – Carolina Bernardeco (14), Simone Costa (11), Sofia Almeida, Beatriz Jordão (6) e Maria Kostourkova (16); Susana Lopes (6), Emília Ferreira, Chelsea Guimarães (4), Carolina Gonçalves (3), Mª Inês Santos, Francisca Meinedo e Maianca Umabano (1)

Por períodos: 14-11, 15-19, 10-16, 12-15

Árbitros: Marek Maliszewski (Polónia), Sergiy Chaykovskyy (Ucrânia) e Joske Kuut (Holanda)

Resultados:

Final: França 53-57 Rússia
3º/4º lugares: Sérvia 69-74 Espanha
5º/6º lugares: Holanda 55-63 Bélgica
7º/8º lugares: Itália 53-51 Croácia
9º/10º lugares: Eslovénia 51-61 Portugal
11º/12º lugares: Polónia 65-73 República Checa
13º/14º lugares: Lituânia 52-42 Grécia
15º/16º lugares: Turquia 54-52 Suéci

Classificação final:

1º Rússia
2º França
3º Espanha
4º Sérvia
5º Bélgica
6º Holanda
7º Itália
8º Croácia
9º Portugal
10º Eslovénia
11º República Checa
12º Polónia
13º Lituânia
14º Grécia
15º Turquia
16º Suécia

Os 3 últimos (Suécia, Turquia e Grécia) descem à Divisão B.

No final da cerimónia de distribuição dos prémios às equipas que subiram ao pódio (Rússia, medalha de ouro; França, medalha de prata; Espanha, medalha de bronze) foram anunciados os prémios individuais: MVP – Daria Kolosovskaia (Rússia) e cinco ideal – Angela Salvadores (Espanha), Louise Dambach (França), Daria Kolosovskaia (Rússia), Aleksandra Crvendakic (Sérvia) e Tatiana Sema (Rússia).